



# Orçamento, Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos de 2026

setembro de 2025

---

**ÍNDICE**

Siglas e Acrónimos.....	3
Introdução .....	5
Apresentação da Empresa.....	6
Órgãos Sociais.....	7
Organização interna .....	8
Missão .....	9
Objetivos Estratégicos.....	9
Objetivos e metas para 2026.....	10
Plano de atividades para 2026 .....	11
Pressupostos de elaboração do orçamento.....	18
Plano de investimentos .....	20
Necessidades de financiamento e encargos financeiros .....	22
Gastos de exploração .....	24
Rendimentos de exploração.....	27
Síntese .....	28
Anexos .....	29
Anexo I – Plano Plurianual de atividades .....	30
Anexo II – Plano Plurianual de investimento .....	37
Anexo III – Investimentos de exploração e manutenção .....	47
Anexo IV – Gastos de exploração .....	50
Anexo V – Rendimentos de exploração .....	52
Anexo VI – Demonstrações financeiras previsionais.....	54

## SIGLAS E ACRÓNIMOS

AR	AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.
CA	Conselho de Administração
DAF	Direção Administrativa e Financeira
DC	Direção Comercial
DG	Diretor Geral
DGR	Direção de Gestão de Redes
DPO	Direção de Planeamento e Obras
DPT	Direção de Produção e Tratamento
EBITDA	<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i> (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
GC	Gabinete de Comunicação
GPI	Gestão Patrimonial de Infraestruturas
GQ	Gabinete de Qualidade

PCA	Presidente do Conselho de Administração
PCOSAA	Programa de Controlo Operacional do Subsistemas de Abastecimento de Água
PCOSAR	Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais
PCQA	Programa de Controlo de Qualidade da Água
PCQAR	Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PSA	Plano(s) de Segurança da Água
SAA	Subsistema de Abastecimento de Água
SAR	Subsistema de Saneamento de Águas Residuais
UAC	Unidade de Atendimento Comercial
ZMC	Zona de Medição e Controlo
ZO	Zona Operacional

## INTRODUÇÃO

A AR – Águas do Ribatejo, EIM, S.A. foi criada em 13 de dezembro de 2007, com o objetivo de gerir e explorar os Sistemas Municipais de Abastecimento de Água para Consumo Público e de Saneamento de Águas Residuais (adiante designados por “sistemas”) dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Golegã e Salvaterra de Magos.

O ano de 2009 marcou o início da exploração e gestão dos sistemas (com exceção do Município da Golegã), sendo o ano de 2010 o primeiro ano completo de exploração por parte da empresa.

Em 2011, tiveram lugar importantes modificações na estrutura societária da empresa, com a adesão do Município de Torres Novas, e a saída do Município da Golegã.

Com a entrada do Município de Torres Novas, o Sistema Intermunicipal alargou a sua área de abrangência à bacia do Almonda, consolidando a sua atividade e obtendo alguns efeitos de escala.

Por outro lado, e por via da necessidade de revisão dos Contratos de Gestão, de forma a adequá-los ao disposto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, foi revisto e atualizado em 2011 o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), que é um dos pilares da “contratualização” realizada entre a AR e os Municípios, para um período quinquenal, tal como preconizado pelo referido Decreto-Lei.

Está atualmente em curso uma nova revisão e atualização desses elementos, pelo que o orçamento para o ano de 2026 foi elaborado com base nas projeções levadas a cabo pelas várias Direções para o próximo ano, mas, naturalmente, procurando sempre manter uma aderência aqueles que são os pressupostos base que estão a ser utilizados para a revisão e atualização do EVEF anexo ao contrato de gestão delegada.

Para o ano de 2026, e apesar da conjuntura complexa que atravessamos, procuraremos desenvolver a nossa atividade sempre com o foco na melhoria contínua dos serviços prestados pela AR.

## APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

- **Designação Social:**

AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.

- **Sede Social:**

Rua Gaspar Costa Ramalho, n.º 38, 2120-098 Salvaterra de Magos

- **Pessoa Coletiva:**

508 345 464

- **Capital Social e Prestações Suplementares:**

Capital Social: € 13.743.362

- **Inscrita na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º**

508 345 464

- **Estrutura Acionista:**

Município de Almeirim ..... 15,45%

Município de Alpiarça ..... 5,40%

Município de Benavente ..... 16,44%

Município de Chamusca ..... 8,15%

Município de Coruche ..... 15,03%

Município de Salvaterra de Magos..... 14,19%

Município de Torres Novas..... 25,34%

## ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos Órgãos Sociais da AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. é a seguinte:

- **Mesa da Assembleia-Geral**

Pedro Miguel César Ribeiro – Presidente

Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado – Secretário

- **Conselho de Administração**

Francisco Silvestre de Oliveira – Presidente

Catarina Pinheiro Vale – Vogal

Pedro Paulo Ramos Ferreira – Vogal

- **Fiscal Único**

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC representada por:

João Antonio Carvalho Careca, ROC

Como ROC suplente:

Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins, ROC

## ORGANIZAÇÃO INTERNA

- **Direções Operacionais:**

DG – Direção Geral;

DAF – Direção Administrativa e Financeira;

DC – Direção Comercial;

DPT – Direção de Produção e Tratamento;

DGR – Direção de Gestão de Redes;

DPO – Direção de Planeamento e Obras

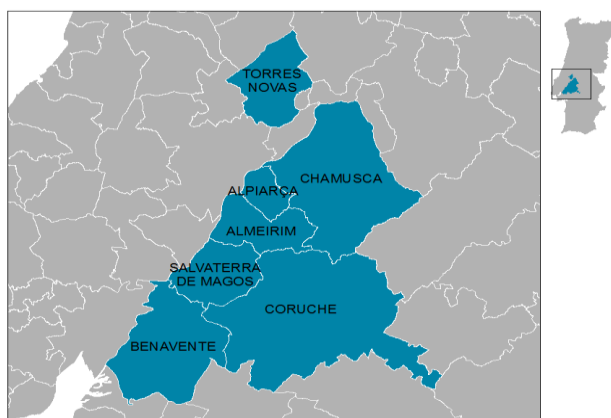
- **Organograma:**



## MISSÃO

A AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A., é a empresa responsável pela exploração e gestão dos Sistemas de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A sua intervenção pauta-se por um elevado sentido de responsabilidade na proteção do ambiente e consequente sustentabilidade ambiental, tendo como Missão “assegurar um serviço de excelência que garanta o fornecimento contínuo de água com qualidade e a drenagem e tratamento de águas residuais dos 140 000 habitantes dos Municípios abrangidos.



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em termos de objetivos estratégicos da empresa, podem destacar-se os seguintes:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR de forma a atingir, tendencialmente, um valor de 80% nos Municípios servidos pela AR;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água para os 20%, a médio prazo;
- Aumentar os níveis de eficiência na gestão do recurso ÁGUA;
- Prestar um serviço de alta qualidade, assegurando o cumprimento da legislação nacional e comunitária.

## OBJETIVOS E METAS PARA 2026

A AR tem vindo a realizar, ao longo dos últimos anos, um vasto conjunto de investimentos, com vista a melhorar os níveis de qualidade do serviço prestado aos cidadãos. Esse esforço de investimento terá continuidade em 2026 sendo a concretização destes investimentos determinante para atingir aqueles que são os grandes objetivos estratégicos da empresa, dos quais se destacam:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR de forma a atingir, tendencialmente, um valor de 80% nos Municípios servidos pela AR;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água dos cerca de 32% atuais para os 20%, a médio prazo.

Para além da realização dos investimentos, em 2026 será dada continuidade à aposta no aumento de eficiência e na melhoria da qualidade do serviço aos utilizadores, a vários níveis:

- redução do volume de água não faturada, através da continuação da pesquisa ativa e localização de fugas na rede, por via da fiscalização e eliminação de consumos ilícitos e ainda pela renovação de condutas e implementação de novas ZMC;

- aposta na manutenção preventiva, como forma de melhorar o desempenho e maximizar a via útil de equipamentos e infraestruturas;

- aumento do número de ligações às redes públicas de drenagem de águas residuais;

- aprofundar e otimizar o funcionamento dos Sistemas de Informação, como ferramenta essencial para a prestação de um serviço de qualidade aos utilizadores e um reporte de informação célere e fiável a acionistas, regulador, etc.;

- implementar medidas que permitam melhorar a política de gestão de recursos humanos, designadamente ao nível da valorização das pessoas e respetivas as competências, e adequar o quadro de pessoal da empresa às necessidades funcionais inerentes à prestação do serviço público.

## PLANO DE ATIVIDADES PARA 2026

Para que a AR possa atingir os objetivos e metas acima referidos, será necessário, para além da atividade normal da empresa, dar continuidade ao Plano de Investimentos e ainda levar a cabo um vasto conjunto de outras atividades que, pela sua relevância, merecem destaque.

Essas atividades constituem o Plano Plurianual de Atividades (PPA) da empresa, que é apresentado no Anexo I. Sem prejuízo do PPA ser apresentado em anexo, com as atividades a destacar para 2026, 2027 e 2028, apresentam-se de seguida as principais atividades para 2026.

### 1. Telegestão

Atualmente a Telegestão abrange cerca de 80% do volume de produção, concentrado nos 12 principais subsistemas de abastecimento, e representa já um volume de ativos importantes que se considera necessário manter em boas condições de operacionalidade. De modo a assegurar a operacionalidade do sistema, será implementado e levado a cabo o Plano anual de manutenção do hardware, instrumentação e software associado.

### 2. Qualidade da Água

Em cumprimento das disposições legais, implementar o Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) na torneira do consumidor, mantendo-se o objetivo de qualidade/segurança da água igual ou maior que 99,50%.

Das AvR realizadas verifica-se a necessidade de ajustamento ao tratamento da água em alguns subsistemas: para remoção de Arsénio no Rebocho, Erra. Dar-se-á início ao controlo de microplásticos na água captada de acordo com as orientações da ERSAR. Dada a nova limitação ao parâmetro Cloratos será realizado um teste piloto para a produção de hipoclorito de sódio "in-situ" de modo a reduzir a idade da solução desinfetante nas instalações.

### **3. Programa de Proteção das Origens de Água**

Selagem de captações com problemas infraestruturais, que apresentem risco de contaminação do aquífero. Atualização da Vida útil Remanescente das captações para estimar necessidade de novas origens no futuro. Avaliação e correção onde necessário das vedações dos perímetros de proteção imediatos.

### **4. Programa de Redução de Perdas de Água**

Continuação do projeto iniciado nos anos anteriores, procedendo-se à criação e instalação de ZMC nos sistemas de abastecimento com maior volume de perdas de água e implementação do Plano de Controlo de Perdas e de Gestão Patrimonial de Infraestruturas nestes subsistemas. Dar continuidade às ações de eliminação de ligações diretas, promovendo a instalação de contadores em locais de consumo não medido.

Substituição de redes de distribuição de água e ramais com maior incidência de roturas e fugas de água. Prossecução com ação contínua com equipa de deteção de fugas em condutas e ramais nas redes de abastecimento. Dar continuidade ao combate de ligações ilícitas, quer seja através da colocação de válvulas de ramal, quer através de inspeções vídeo e ações de fiscalização. Estas ações permitirão eliminar faturações com valores adulterados e fechar efetivamente locais sem cliente. A substituição de contadores contribuirá também para a redução de perdas, no sentido em que diminuirá o erro nos valores faturados e na medição dos consumos. Implementação de telemetria em grandes clientes nas áreas associadas às ZMC em exploração no âmbito do Plano de controlo de perdas nestes subsistemas.

### **5. Eficiência Energética das Infraestruturas**

Prevê-se a determinação continuada ao longo do ano da eficiência energética das instalações de bombagem.

Proceder à análise e identificação de oportunidades de melhoria no desempenho energético de instalações e equipamentos. Alargamento da instalação de UPAC.

## **6. Sistemas de Informação**

Promover o desenvolvimento de novas funcionalidades em SIG quer a nível de abastecimento quer de saneamento, conforme solicitações e consolidação da solução existente.

Desenvolvimento de soluções assentes na plataforma QGIS e consolidação das soluções existentes nas operações de reposição de pavimentos, controlo ativo de fugas, limpeza de fossas, reparação de roturas, etc.

Consolidação do sistema de Gestão Documental existente, incluindo a parametrização de novos fluxos de documentação de forma a dar resposta às necessidades da AR, no que diz respeito a processos de licenciamento, contraordenação, entre outros. Redesenho de fluxos de informação existentes de forma a torná-los mais eficientes.

Após realização de vários levantamentos e análise da situação atual da AR relativamente à Cibersegurança, têm estado a ser identificados um conjunto de situações a melhorar / corrigir por forma a minimizar o risco de falha das infraestruturas dando cumprimento à legislação em vigor.

## **7. Plano de Comunicação**

Prosseguir uma estratégia de comunicação visando aproximar cada vez mais a AR dos clientes, Autarquias e instituições. Valorizar as plataformas de comunicação com recurso a modelos inovadores de transmissão das mensagens.

Dinamizar a presença da AR nas redes sociais e no Youtube. Dar continuidade às campanhas de sensibilização para o bom uso da água e práticas amigas da sustentabilidade junto das escolas, universidades, associações, comunidades e autarquias.

Manter a prática de visitas aos equipamentos ETA e ETAR valorizando o conhecimento e a investigação junto dos alunos e cidadãos. Reforçar as parcerias com as rádios, jornais e outros meios de comunicação locais e regionais.

## **8. Segurança e Saúde no Trabalho**

Em matéria de SST, para o ano de 2026 prevê-se dar continuidade ao trabalho contínuo de identificação e mitigação de riscos. Pretende-se também reforçar as ações de sensibilização e formação dos trabalhadores da AR visando a respetiva proteção.

## **9. Gestão do Capital Humano**

Durante o ano de 2026 pretende-se dar continuidade às políticas de gestão de RH já implementadas, quer ao nível da avaliação e valorização do desempenho, quer ao nível da igualdade de género e não discriminação.

Pretende-se ainda acompanhar a implementação do Acordo de Empresa, cuja negociação ficou concluída em agosto de 2025.

Atenta a (elevada) idade média de algumas das equipas operacionais da AR, entende-se ser necessário e oportuno dar continuidade à renovação dessas equipas, promovendo a contratação de novos elementos para integrar essas equipas, mais jovens, se necessário promovendo a sua formação.

Pretende-se ainda dar continuidade à aposta na formação profissional dos trabalhadores da AR visando a melhoria contínua das suas qualificações e conhecimentos, reforçando as formações específicas e na área de combate à fraude e corrupção.

## **10. Plano de Investimentos**

Será dada continuidade à execução dos investimentos atualmente em curso. Será efetuada a pesquisa de oportunidades de financiamento que possam surgir, nomeadamente no âmbito do Portugal 2030.

Serão ainda executados outros investimentos sem apoio comunitário que se consideram necessários para o melhoramento global de funcionamento dos subsistemas, com particular incidência no cumprimento dos normativos ambientais aplicáveis, na resiliência dos sistemas e na redução das perdas de água.

## **11. Implementação do SIG-QAS**

Com vista à implementação de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente, e Segurança no Trabalho (SIG-QAS), serão reforçadas as valências e recursos afetos ao Gabinete de Qualidade. Pretende-se levar a cabo a atualização do levantamento de situação efetuado anteriormente, com a realização de nova auditoria de diagnóstico.

## **12. Inovação, I&D e Parcerias Estratégicas**

Para o ano de 2026, será dada continuidade ao trabalho desenvolvido pelos representantes da AR em várias Comissões Especializadas da APDA (Inovação, Gestão de Clientes, Alterações Climáticas, Indicadores de Gestão, Qualidade da Água, Sistemas de Informação).

Enquanto membro da Parceria Portuguesa para a Água (PPA), a AR pretende dar continuidade à aposta numa lógica de partilha e cooperação com Entidades Gestoras de outros países, em especial da CPLP.

Dar continuidade às iniciativas de cooperação com Universidades, Centros de Investigação e outras entidades e organizações da sociedade civil. Continuação do trabalho no âmbito dos projetos CLEPSYDRA e NEUTRAL.

### **13. Telemetria**

No final de 2024 teve início um projeto de Telemetria no concelho da Chamusca, com cerca de 2.500 contadores. Ao longo do ano de 2025 tem vindo a ser acompanhado o desempenho da solução, efetuando os ajustes necessários e procurando maximizar o aproveitamento da informação gerada pelo sistema.

Para 2026, em face dos resultados positivos da implementação deste projeto na Chamusca, pretende-se escalar o sistema de telemetria para um maior número de equipamentos. A prioridade passará pela instalação de equipamentos em locais de maior consumo, designadamente em instalações Municipais, e também proceder à substituição da tecnologia já existente na Várzea Fresca.

### **14. Qualidade das Águas Residuais**

Em cumprimento das disposições legais, implementar o Programa de Autocontrolo de ETAR, mantendo-se o objetivo de cumprimento das licenças de descarga.

### **15. Monitorização de aflúncias indevidas às redes de drenagem**

Continuar a monitorização de aflúncias indevidas à rede de drenagem pela implementação do Programa de Controlo Operacional de Águas Residuais Industriais. Note-se que o primordial alvo deste programa são as organizações cadastradas junto da Águas do Ribatejo, com Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) emitida ou em vias de emissão, nos termos do Regulamento de Serviço de Saneamento. atualização da análise de vulnerabilidade das ETAR.

## **16. Plano Estratégico para o Sistema Intermunicipal da Lezíria do Tejo e do Almonda**

Pretende-se em 2026 dar início à elaboração do Plano Estratégico para o Sistema Intermunicipal da Lezíria do Tejo e do Almonda, instrumento que será fundamental para sustentar a tomada de decisões no que se refere ao desenvolvimento futuro do Sistema.

Este Plano deverá abranger várias dimensões, como seja a disponibilidade de recursos hídricos, as alterações climáticas, a necessidade de “descarbonizar”, a evolução expectável do quadro normativo e legal, a sustentabilidade económico-financeira, a ocupação do território, entre outras.

## PRESSUPOSTOS DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

A preparação do Plano Plurianual de Atividades, do Plano Plurianual de Investimentos e do Orçamento para 2026 ocorreu num contexto de recuperação económica moderada na Zona Euro. Este processo tem sido sustentado pela desaceleração progressiva da inflação, pela recuperação gradual da confiança dos consumidores e pelo início do ciclo de flexibilização da política monetária conduzido pelo Banco Central Europeu (BCE). A redução das taxas diretoras, iniciada em junho de 2024, proporcionou condições mais favoráveis ao financiamento da economia. Contudo, o crescimento do PIB manteve-se limitado, condicionado por fatores estruturais e conjunturais, como a debilidade da procura externa, a perda de dinamismo da indústria alemã, a incerteza no comércio internacional e o peso acumulado de custos resultantes dos últimos anos.

Neste quadro, as incertezas de natureza económica e geopolítica deverão continuar a marcar o ano de 2026. As tensões prolongadas em diferentes regiões — nomeadamente na Europa de Leste e no Médio Oriente — continuam a influenciar os mercados de energia, a estabilidade das cadeias de fornecimento e a confiança global, repercutindo-se nas projeções de crescimento e nos equilíbrios orçamentais de vários países europeus. O risco de novos choques, sejam de ordem geopolítica, tarifária ou climática, permanece elevado, podendo provocar maior volatilidade nos mercados.

Embora a inflação na Zona Euro esteja a aproximar-se gradualmente do objetivo de 2% estabelecido pelo BCE, continua exposta a fatores externos, entre os quais se destacam os conflitos geopolíticos, a instabilidade dos preços energéticos e os fenómenos climáticos adversos. Estes elementos podem pôr em causa a tendência de desinflação e obrigar a uma revisão da política monetária, com efeitos sobre a concessão de crédito. Em paralelo, os desafios associados às alterações climáticas e à transição energética representam riscos adicionais para a estabilidade de preços, com potencial impacto sobre a evolução da inflação.

A atual conjuntura, bem como as perspetivas de curto / médio prazo, embora reflitam uma trajetória positiva (mesmo que lenta) têm associada uma significativa imprevisibilidade no que se refere ao contexto geral económico e social ao qual a Águas do Ribatejo não é, naturalmente, alheia.

Considerando, por um lado, que permanecemos perante um quadro particularmente difícil para as famílias e empresas e, por outro lado, que a atual conjuntura se traduz numa acentuada pressão sobre os diversos serviços e materiais necessários para a prossecução da atividade da empresa, a proposta de tarifário da AR para 2026 prevê uma atualização das tarifas em 2,4%, a qual resulta da aplicação direta da fórmula resultante da variação do IHPC ( $M_{12.12}$ ), entre junho de 2024 e junho de 2025.

Atento o exposto, e no que concerne à vertente dos Rendimentos, o presente orçamento foi elaborado com base na proposta de tarifário para 2026.

Apresentam-se de seguida um conjunto de outros pressupostos que estiveram na base da elaboração deste orçamento, divididos entre Plano de Investimentos, Necessidades de Financiamento e Encargos Financeiros e Gastos e Rendimentos de Exploração.

## PLANO DE INVESTIMENTOS

Em matéria de investimentos, para 2026 e anos seguintes pretende-se dar continuidade à execução das intervenções já em curso, iniciar as que estão já contratadas ou na fase final de contratação, bem como a realização de outras intervenções cuja necessidade tenha sido identificada.

Para o ano de 2026 está prevista a realização de investimentos na ordem dos 16 milhões de euros, o que representa um aumento na ordem dos 24,5% face a 2025.

À semelhança dos anos anteriores, o Orçamento para o ano de 2026 faz uma distinção entre os investimentos englobados nas candidaturas a fundos comunitários (ou que possam vir a ser incluídos em novas candidaturas a apresentar) e outros cuja expressão financeira assim o justifique, previstos no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) da empresa (em anexo), e os investimentos de carácter mais “operacional” e de menor expressão financeira, necessários para otimizar a atividade da AR no imediato, designadamente ao nível da satisfação do serviço prestado aos utilizadores.

No que se refere aos investimentos inscritos no PPI, os mesmos visam sobretudo dar resposta às seguintes prioridades:

- **Abastecimento de água** – no que concerne ao abastecimento de água, os investimentos procuram assegurar o cumprimento dos normativos aplicáveis, nomeadamente em matéria de qualidade da água (intervenções em ETA, captações), aumentar a resiliência e fiabilidade dos sistemas (novas captações, aumento da capacidade de reserva, interligações entre sistemas) e melhorar o desempenho e eficiência dos sistemas, principalmente na redução das perdas de água (substituição de redes, ZMC);
- **Saneamento** – em relação ao saneamento, com as intervenções previstas procura-se dar resposta à necessidade de assegurar o cumprimento dos normativos aplicáveis em matéria ambiental (construção de novas ETAR, remodelação de ETAR existentes), e de aumentar a disponibilidade do serviço (ampliações de rede);

É importante referir que a realização dos investimentos inscritos no PPI (para 2026, 8,36 milhões de euros no abastecimento de água e 5,74 milhões de euros no saneamento) no calendário aí definido

fica condicionada à obtenção de apoios comunitários. São exemplo disso, entre outras, intervenções mais profundas de construção ou remodelação nos sistemas de saneamento de Benfica do Ribatejo, Foros de Almada, Arripiado, ou Parceiros da Igreja.

A não obtenção desses apoios implicará, naturalmente, uma análise cuidada a esta questão de forma a efetuar uma calendarização dos investimentos que não coloque em causa a sustentabilidade económico-financeira da empresa e, bem assim, a sua capacidade de prestar um serviço de qualidade aos utilizadores, mantendo tarifas socialmente aceitáveis.

Quanto aos investimentos de carácter mais operacional, estes representam um valor na ordem dos 2,028 milhões de euros, compreendendo entre outros, beneficiação de infraestruturas, controlo de perdas de água, substituição e / ou remodelação de redes de abastecimento e saneamento, aquisição e reparação de contadores, equipamento informático e de telecomunicações.

Este tipo de investimentos reveste-se de grande importância visto que, na prática, os mesmos possibilitam a introdução de melhorias nos sistemas sentidas no imediato pelos utilizadores.

## NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO E ENCARGOS FINANCEIROS

No que se refere às projeções efetuadas quanto ao montante de juros a suportar em 2026, foi utilizado como referência um valor estimado da EURIBOR a 6 meses (indexante utilizado nos vários contratos da AR) de 2%.

Para efeitos de orçamento, apresenta-se de seguida um ponto de situação relativamente aos financiamentos bancários.

### Financiamento de curto / médio prazo

A AR tem contratada com o Millennium BCP uma conta-corrente caucionada no valor de 1,5 Milhões de Euros. Atualmente não está a ser utilizada qualquer parcela deste financiamento, e não se prevê qualquer utilização do mesmo em 2026.

### Financiamento de médio / longo prazo

Com referência à data da elaboração deste documento, a situação referente aos financiamentos contratados e em curso é a seguinte:

Entidade	Finalidade	Data início	Data fim	Montante total contratado	Saldo disponível	Valor em dívida atual	Valor em dívida final 2025	Valor em dívida final 2026
Novo Banco	Investimento	12/04/2018	12/10/2026	2 888 485 €	0 €	509 733 €	339 822 €	0 €
Crédito Agrícola	Investimento	12/04/2018	12/10/2030	3 500 000 €	0 €	1 925 000 €	1 750 000 €	1 400 000 €
Crédito Agrícola	Investimento	01/06/2020	30/05/2034	7 500 000 €	0 €	5 625 000 €	5 312 500 €	4 687 500 €
BPI	Investimento	24/06/2022	31/12/2035	7 500 000 €	0 €	6 562 500 €	6 250 000 €	5 625 000 €
BPI	Investimento	13/05/2024	31/12/2037	7 500 000 €	1 500 000 €	6 000 000 €	7 500 000 €	6 875 000 €
Novo financiamento				7 500 000 €	0 €	0 €	0 €	7 500 000 €
<b>TOTAL</b>				<b>36 388 485 €</b>	<b>1 500 000 €</b>	<b>20 622 233 €</b>	<b>21 152 322 €</b>	<b>26 087 500 €</b>

Como facilmente se retirará da informação apresentada, o esforço financeiro associado a este nível de financiamento bancário obrigará a AR a assegurar os meios necessários para suportar quer o serviço de dívida, quer a amortização de capital.

Considerando as necessidades de financiamento que resultam da elaboração do Plano Financeiro apresentado em anexo, conclui-se que existirá a necessidade de utilizar em 2026 cerca de 7,5 milhões

de euros adicionais provenientes de financiamento bancário a contratar em montantes, prazos e condições a definir.

Em face do acima exposto, estima-se que o valor dos encargos financeiros a suportar em 2026 ascenda a cerca de 674 mil euros, valor que representa menos 20% do previsto para 2025, a somar ao montante de amortizações de capital a efetuar, que ascenderá a 2,565 milhões de euros, ou seja, o valor a alocar em 2026 ao serviço de dívida e respetiva amortização ronda os 3,239 milhões de euros.

## GASTOS DE EXPLORAÇÃO

A orçamentação destes gastos teve por base os normais gastos de atividade da empresa já conhecidos dos anos transatos, por um lado, e também aquilo que são já os compromissos assumidos, em termos de contratos assinados que terão continuidade durante o próximo ano de 2026, por outro lado.

Foi igualmente tida em consideração a elevada inflação que se faz sentir, de forma bastante acentuada, no aumento do custo dos diversos serviços e bens que a empresa necessita de adquirir.

Uma nota especial para aqueles que representam, no seu conjunto, cerca de 57% do total dos gastos operacionais da empresa: Eletricidade, Recursos Humanos e Aquisição de Água (à EPAL, no Município de Torres Novas).

Quantos aos gastos com eletricidade, prevê-se para o ano de 2026 que continuem a ter uma grande representatividade sobre o total dos gastos operacionais, perspetivando-se uma diminuição no preço final da energia, não obstante o aumento perspetivado da tarifa de acesso às redes na ordem dos 1,5%.

Em face destas perspetivas, o valor orçamento para aquisição de eletricidade para 2026 ascende a cerca de 2,4 milhões de euros (em 2025: 3 milhões de euros), com um peso destes gastos no conjunto dos gastos de exploração de cerca de 18%. Para além do efeito da descida das tarifas foi também incorporado o efeito da poupança de energia que resultará da instalação de soluções próprias de produção para autoconsumo, num conjunto de instalações da AR (algumas das quais já em funcionamento).

No que se refere aos Recursos Humanos, foi considerado o impacto da atualização salarial e outros encargos decorrente da entrada em vigor do Acordo de Empresa.

Para além desta atualização, foi igualmente considerado o impacto decorrente da aplicação da regulamentação interna em matéria de gestão de carreiras no âmbito de eventuais progressões (obrigatórias e por opção gestonária) e promoções, da qual resultará um aumento da massa salarial devido a alterações de posicionamento remuneratório que se venham a verificar.

Por outro lado, e considerando que a AR se encontra numa trajetória de crescimento da sua atividade, especialmente por via do alargamento do serviço prestado no saneamento, com o início da exploração de novas infraestruturas, mas também das crescentes (e cada vez mais exigentes) necessidades de reporte de informação a diversas entidades, bem como de controlo interno para o cumprimento dos normativos aplicáveis, verifica-se a necessidade de aumentar o número global de trabalhadores da empresa, de modo a garantir, de modo eficaz e adequado, a prestação do serviço público.

Estima-se que o efetivo da empresa possa vir a registar um crescimento até 3%, para além de outras contratações que venham a ser necessárias para substituir trabalhadores que, entretanto, possam cessar funções por motivos alheios à vontade da AR. Este eventual crescimento do efetivo da empresa foi igualmente considerado na projeção do valor dos gastos com pessoal.

Estas medidas, no âmbito da gestão de recursos humanos, são essenciais para permitir à AR cumprir a sua missão e obrigações. De facto, não é possível que a empresa, num quadro de aumento do número das infraestruturas que gere e explora, bem como da complexidade associada às mesmas, do crescimento do número de clientes, do aumento da exigência em matéria de reporte de informação, quer seja à ERSAR, quer seja a outras entidades (Tribunal de Contas, DGAL, INE, entre outros) reduza ou, sequer, mantenha, o número de colaboradores. No quadro de uma análise de custo-benefício, e não existindo medidas alternativas mais adequadas e eficientes, é absolutamente imprescindível efetuar estas contratações, sob pena de podermos vir a estar perante quebras na continuidade e na qualidade da prestação de um serviço público essencial, com todas as consequências daí decorrentes e, no limite, ter incumprimentos de normativos legais e ambientais que possam, inclusivamente, traduzir-se em prejuízos (financeiros) muito superiores aos custos associados a estas novas contratações que, como já mencionado, são absolutamente indispensáveis.

No seu conjunto, estas várias medidas na área dos Recursos Humanos traduzem-se num aumento da rubrica de gastos correspondente na ordem dos 10%.

Os gastos com subcontratos e trabalhos especializados apresentam uma previsão de 3,561 milhões de euros, montante superior em cerca de 21% à previsão realizada em 2025 (2,943 milhões de euros) em resultado do aumento dos gastos com a aquisição de serviços de desobstrução e limpeza de coletores

nos sistemas de saneamento, serviços de limpeza e aspiração de poços de bombagem e serviços de máquinas na manutenção de redes.

O valor previsto para aquisição de água à EPAL regista um aumento de 4% face à previsão efetuada para 2025.

Em face dos constrangimentos decorrentes, sobretudo, da manutenção de custos de eletricidade elevados, mas, também, do aumento de outros bens e serviços, foi dada continuidade ao esforço de contenção e racionalização das diversas rubricas de gastos, mas sempre com a preocupação de assegurar os meios necessários à operacionalidade dos serviços da AR.

No conjunto dos Gastos Operacionais, regista-se um aumento na ordem dos 5,56% face ao Orçamento para 2025, resultante da redução de gastos com eletricidade que permitiu contrabalançar o aumento verificado nas restantes rubricas.

## RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

A orçamentação desta componente é de importância fundamental para garantir uma adequada evolução da situação económico-financeira da empresa. De facto, e como já se terá percebido pela informação apresentada nos pontos anteriores, a AR necessitará de gerar os “*cash-flows*” de exploração necessários para fazer face a todos os seus compromissos.

Para mais, a existência de bons “*cash-flows*” de exploração é essencial para a obtenção de financiamento através de capitais alheios (leia-se, financiamento bancário), uma vez que são esses “*cash-flows*” que vão permitir à AR suportar o serviço de dívida e respetiva amortização. Esta situação é tanto mais premente quanto, como já foi referido, existe uma grande necessidade de financiamento para fazer face aos (muitos) investimentos que a empresa irá levar a cabo.

Assim, é fundamental assumir uma estratégia clara no que se refere à evolução tarifária, com vista a assegurar um adequado nível das receitas da empresa, face àquilo que são os seus compromissos. Esta realidade assume ainda maior relevância num quadro de aumento acentuado dos gastos, conforme foi referido no ponto anterior. Assim, e de forma a não colocar em causa a sustentabilidade económico-financeira da empresa, a proposta de tarifário para 2026 prevê uma atualização das diversas tarifas em 2,4%, resultante da variação do índice harmonizado de preços ao consumidor (M<sub>12.12</sub>), entre junho de 2024 e junho de 2025.

Pese embora a AR não seja alheia à situação difícil que enfrentam famílias, empresas e instituições, tendo presentes os constrangimentos acima elencados, é inevitável que a proposta de tarifário contemple esta atualização.

A aprovação da proposta de tarifário para 2026, nos termos acima indicados, traduzir-se-á num valor (previsto) de Rendimentos Operacionais que ascende a 22,606 milhões de euros, distribuídos entre 14,755 milhões de euros no abastecimento de água e 7,851 milhões no saneamento. Este valor representa um aumento de 4,4% face ao valor previsto para 2025, refletindo a atualização das tarifas e o efeito da base de aplicação das mesmas (quantidades) do período de referência ser superior à utilizada para a determinação dos Rendimentos para 2025.

## SÍNTESE

Neste ponto apresentam-se aqueles que são os grandes números do orçamento para 2026, em comparação com os de 2025.

Em primeiro lugar apresentamos os dados relativos a Rendimentos Operacionais, Gastos Operacionais e Investimento.

Resumo geral	2025	2026	Variação (%)
Rendimentos Operacionais	21 644 356 €	22 605 747 €	4,44%
Gastos Operacionais	17 020 546 €	17 966 867 €	5,56%
Investimento	12 944 500 €	16 123 000 €	24,55%

Quanto a investimentos, poderemos dividi-los em:

Investimento	2025	2026	Variação (%)
Saneamento	3 485 000 €	5 735 000 €	64,56%
Abastecimento	7 445 000 €	8 360 000 €	12,29%
Exploração / Manutenção	1 558 000 €	1 871 000 €	20,09%
Outros (eq. Informático, eq. Segurança, etc.)	239 000 €	157 000 €	-34,31%

## ANEXOS

## ANEXO I – PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

### Plano Plurianual de Atividades

Atividade	2026	2027	2028
<b>1. Telegestão</b>	Atualmente a Telegestão abrange cerca de 80% do volume de produção, concentrado nos 12 principais subsistemas de abastecimento, e representa já um volume de ativos importantes que se considera necessário manter em boas condições de operacionalidade. De modo a assegurar a operacionalidade do sistema, será implementado e levado a cabo o Plano anual de manutenção do hardware, instrumentação e software associado.	De modo a assegurar a operacionalidade do sistema, será implementado e levado a cabo o Plano anual de manutenção do hardware, instrumentação e software associado.	De modo a assegurar a operacionalidade do sistema, será mantido o Plano anual de manutenção do hardware, instrumentação e software associado. Prevê-se neste ano a atualização do software para versão scada mais recente
<b>2. Qualidade da Água</b>	Em cumprimento das disposições legais, implementar o Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) na torneira do consumidor, mantendo-se o objetivo de qualidade/segurança da água igual ou maior que 99,50%. Das AvR realizadas verifica-se a necessidade de ajustamento ao tratamento da água em alguns subsistemas: para remoção de Arsénio no Rebocho, Erra. Dar-se-á início ao controlo de microplásticos na água captada de acordo com as orientações da ERSAR. Dada a nova imitação ao parâmetro Cloratos será realizado um teste piloto para a produção de hipoclorito de sódio "in-situ" de modo a reduzir a idade da solução desinfetante nas instalações.	Das AvR realizadas verifica-se a necessidade de ajustamento ao tratamento da água em alguns subsistemas: para remoção de Arsénio no Biscainho . Avaliação ao controlo de microplásticos na água captada de acordo com as orientações da ERSAR. Eventual alargamento do teste piloto da produção de NaOCl "in-situ" se os resultados forem positivos.	Preparação de nova AvR nos subsistemas de abastecimento. Reforço da formação das equipas de campo na utilização de equipamentos analíticos portáteis (leituras e calibrações) com aquisição de novos equipamentos.
<b>3. Programa de Proteção das Origens de Água</b>	Selagem de captações com problemas infraestruturais, que apresentem risco de contaminação do aquífero. Atualização da Vida útil Remanescente das captações para estimar necessidade de novas origens no futuro. Avaliação e correção onde necessário das vedações dos perímetros de proteção imediatos.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.

Atividade	2026	2027	2028
<b>4. Programa de Redução de Perdas de Água</b>	<p>Continuação do projeto iniciado nos anos anteriores, procedendo-se à criação e instalação de ZMC nos sistemas de abastecimento com maior volume de perdas de água e implementação do Plano de Controlo de Perdas e de Gestão Patrimonial de Infraestruturas nestes subsistemas. Dar continuidade às ações de eliminação de ligações diretas, promovendo a instalação de contadores em locais de consumo não medido. Substituição de redes de distribuição de água e ramais com maior incidência de roturas e fugas de água. Prossecução com ação contínua com equipa de deteção de fugas em condutas e ramais nas redes de abastecimento. Dar continuidade ao combate de ligações ilícitas, quer seja através da colocação de válvulas de ramal, quer através de inspeções vídeo e ações de fiscalização. Estas ações permitirão eliminar faturas com valores adulterados e fechar efetivamente locais sem cliente. A substituição de contadores contribuirá também para a redução de perdas, no sentido em que diminuirá o erro nos valores faturados e na medição dos consumos. Implementação de telemetria em grandes clientes nas áreas associadas às ZMC em exploração no âmbito do Plano de controlo de perdas nestes subsistemas.</p>	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.</p>	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.</p>
<b>5. Eficiência Energética das Infraestruturas</b>	<p>Prevê-se a determinação continuada ao longo do ano da eficiência energética das instalações de bombagem. Proceder à análise e identificação de oportunidades de melhoria no desempenho energético de instalações e equipamentos. Alargamento da instalação de UPAC.</p>	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.</p>	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.</p>

Atividade	2026	2027	2028
<b>6. Sistemas de Informação</b>	<p>Promover o desenvolvimento de novas funcionalidades em SIG quer a nível de abastecimento quer de saneamento, conforme solicitações e consolidação da solução existente.</p> <p>Desenvolvimento de soluções assentes na plataforma QGIS e consolidação das soluções existentes nas operações de reposição de pavimentos, controlo ativo de fugas, limpeza de fossas, reparação de roturas, etc.</p> <p>Consolidação do sistema de Gestão Documental existente, incluindo a parametrização de novos fluxos de documentação de forma a dar resposta às necessidades da AR, no que diz respeito a processos de licenciamento, contraordenação, entre outros. Redesenho de fluxos de informação existentes de forma a torná-los mais eficientes.</p> <p>Após realização de vários levantamentos e análise da situação atual da AR relativamente à Cibersegurança, têm estado a ser identificados um conjunto de situações a melhorar / corrigir por forma a minimizar o risco de falha das infraestruturas dando cumprimento à legislação em vigor.</p>	<p>Dar continuidade ao desenvolvimento de soluções a pedido com base na plataforma de QGIS. Dar continuidade à consolidação do sistema de gestão documental, bem como ao aumento da eficiência dos fluxos existentes.</p> <p>Efetuar uma análise contínua aos riscos envolvidos com a Cibersegurança e continuar a implementar /melhorar as medidas de mitigação do risco.</p>	<p>Consolidar as soluções implementadas.</p> <p>Efetuar uma análise contínua aos riscos envolvidos com a Cibersegurança e continuar a implementar /melhorar as medidas de mitigação do risco.</p>
<b>7. Plano de Comunicação</b>	<p>Prosseguir uma estratégia de comunicação visando aproximar cada vez mais a AR dos clientes, Autarquias e instituições. Valorizar as plataformas de comunicação com recurso a modelos inovadores de transmissão das mensagens.</p> <p>Dinamizar a presença da AR nas redes sociais e no Youtube. Dar continuidade às campanhas de sensibilização para o bom uso da água e práticas amigas da sustentabilidade junto das escolas, universidades, associações, comunidades e autarquias.</p> <p>Manter a prática de visitas aos equipamentos ETA e ETAR valorizando o conhecimento e a investigação junto dos alunos e cidadãos. Reforçar as parcerias com as rádios, jornais e outros meios de comunicação locais e regionais.</p>	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.</p>	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.</p>

Atividade	2026	2027	2028
<b>8. Segurança e Saúde no Trabalho</b>	Em matéria de SST, para o ano de 2026 prevê-dar continuidade ao trabalho contínuo de identificação e mitigação de riscos. Pretende-se também reforçar as ações de sensibilização e formação dos trabalhadores da AR visando a respetiva proteção.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.
<b>9. Gestão do Capital Humano</b>	Durante o ano de 2026 pretende-se dar continuidade às políticas de gestão de RH já implementadas, quer ao nível da avaliação e valorização do desempenho, quer ao nível da igualdade de género e não discriminação. Pretende-se ainda acompanhar a implementação do Acordo de Empresa, cuja negociação ficou concluída em agosto de 2025. Atenta a (elevada) idade média de algumas das equipas operacionais da AR, entende-se ser necessário e oportuno dar continuidade à renovação dessas equipas, promovendo a contratação de novos elementos para integrar essas equipas, mais jovens, se necessário promovendo a sua formação. Pretende-se ainda dar continuidade à aposta na formação profissional dos trabalhadores da AR visando a melhoria contínua das suas qualificações e conhecimentos, reforçando as formações específicas e na área de combate à fraude e corrupção.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.
<b>10. Plano de Investimentos</b>	Será dada continuidade à execução dos investimentos atualmente em curso. Será efetuada a pesquisa de oportunidades de financiamento que possam surgir, nomeadamente no âmbito do Portugal 2030. Serão ainda executados outros investimentos sem apoio comunitário que se consideram necessários para o melhoramento global de funcionamento dos subsistemas, com particular incidência no cumprimento dos normativos ambientais aplicáveis, na resiliência dos sistemas e na redução das perdas de água.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.

Atividade	2026	2027	2028
<b>11. Implementação do SIG-QAS</b>	Com vista à implementação de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente, e Segurança no Trabalho (SIG-QAS), serão reforçadas as valências e recursos afetos ao Gabinete de Qualidade. Pretende-se levar a cabo a atualização do levantamento de situação efetuado anteriormente, com a realização de nova auditoria de diagnóstico.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.
<b>12. Inovação, I&amp;D e Parcerias Estratégicas</b>	Para o ano de 2026, será dada continuidade ao trabalho desenvolvido pelos representantes da AR em várias Comissões Especializadas da APDA (Inovação, Gestão de Clientes, Alterações Climáticas, Indicadores de Gestão, Qualidade da Água, Sistemas de Informação). Enquanto membro da Parceria Portuguesa para a Água (PPA), a AR pretende dar continuidade à aposta numa lógica de partilha e cooperação com Entidades Gestoras de outros países, em especial da CPLP. Dar continuidade às iniciativas de cooperação com Universidades, Centros de Investigação e outras entidades e organizações da sociedade civil. Continuação do trabalho no âmbito dos projetos CLEPSYDRA e NEUTRAL.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.
<b>13. Telemetria</b>	No final de 2024 teve início um projeto de Telemetria no concelho da Chamusca, com cerca de 2.500 contadores. Ao longo do ano de 2025 tem vindo a ser acompanhado o desempenho da solução, efetuando os ajustes necessários e procurando maximizar o aproveitamento da informação gerada pelo sistema. Para 2026, em face dos resultados positivos da implementação deste projeto na Chamusca, pretende-se escalar o sistema de telemetria para um maior número de equipamentos. A prioridade passará pela instalação de equipamentos em locais de maior consumo, designadamente em instalações Municipais, e também proceder à substituição da tecnologia já existente na Várzea Fresca.	Dar continuidade ao acompanhamento dos projetos já implementados e promover o alargamento da instalação de telemetria a novos sistemas.	Dar continuidade ao acompanhamento dos projetos já implementados e promover o alargamento da instalação de telemetria a novos sistemas.

Atividade	2026	2027	2028
<b>14. Qualidade das Águas Residuais</b>	Em cumprimento das disposições legais, implementar o Programa de Autocontrolo de ETAR, mantendo-se o objetivo de cumprimento das licenças de descarga.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.
<b>15. Monitorização de afluências indevidas às redes de drenagem</b>	Continuar a monitorização de afluências indevidas à rede de drenagem pela implementação do Programa de Controlo Operacional de Águas Residuais Industriais. Note-se que o primordial alvo deste programa são as organizações cadastradas junto da Águas do Ribatejo, com Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) emitida ou em vias de emissão, nos termos do Regulamento de Serviço de Saneamento. atualização da análise de vulnerabilidade das ETAR.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.
<b>16. Plano Estratégico para o Sistema Intermunicipal da Lezíria do Tejo e do Almonda</b>	Pretende-se em 2026 dar início à elaboração do Plano Estratégico para o Sistema Intermunicipal da Lezíria do Tejo e do Almonda, instrumento que será fundamental para sustentar a tomada de decisões no que se refere ao desenvolvimento futuro do Sistema. Este Plano deverá abranger várias dimensões, como seja a disponibilidade de recursos hídricos, as alterações climáticas, a necessidade de “descarbonizar”, a evolução expectável do quadro normativo e legal, a sustentabilidade económico-financeira, a ocupação do território, entre outras.	Concluir a elaboração do Plano e iniciar a definição de uma estratégia de médio / longo prazo para o desenvolvimento do Sistema.	Iniciar a implementação da estratégia de médio / longo prazo para o desenvolvimento do Sistema.

## ANEXO II – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Município	Subsistema	Componente			2026	2027	2028	
		Tipo	Interv	Designação				
ALMEIRIM	Subsistema Fazendas de Almeirim/Frade de Cima	Captação	C	Captação de Frade de Cima	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	
		EE	C	EE Murta incluindo CE	0,00 €	50 000,00 €	100 000,00 €	
	Subsistema Almeirim/Tapada	Sist. Adutor	C	Condutas	800 000,00 €	600 000,00 €	0,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	
	Subsistema Benfica do Ribatejo	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	0,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	
		<b>TOTAL ALMEIRIM</b>			<b>885 000,00 €</b>	<b>750 000,00 €</b>	<b>200 000,00 €</b>	
	ALPIARÇA	Subsistema Alpiarça	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €
			<b>TOTAL ALPIARÇA</b>			<b>100 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>
	BENAVENTE	Subsistema Benavente / S. Correia / V. Tripeiro	Captação	C	Nova captação	200 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservatório			C	Reservatório Vale Tripeiro (Regularização)	1 400 000,00 €	700 000,00 €	0,00 €	
EE			C	EE de Vale Tripeiro 1 (Samora Correia)	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €	
EE			C	EE de Vale Tripeiro 2 (Benavente)	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €	
EE			C	EE de Vale Tripeiro3 (Coutada)	100 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	
ETA			C	ETA Benavente/Vale Tripeiro/Samora Correia	1 000 000,00 €	400 000,00 €	0,00 €	
Rede em Baixa			R	Condutas de Abastecimento em baixa	150 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	
Subsistema Foros Almada		Rede em baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	25 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	
		Captação	C	Novo furo Foros de Almada	75 000,00 €	0,00 €	0,00 €	

Município	Subsistema	Componente			2026	2027	2028	
		Tipo	Interv	Designação				
CHAMUSCA	Subsistema São Brás							
		Captação	C	Nova captação São Brás	50 000,00 €	50 000,00 €	0,00 €	
	Subsistema Vila Nova Santo Estêvão							
		Captação	C	Nova captação Vila Nova Santo Estêvão	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	
		Reservatório	C	Reservatório apoiado de VNSE	50 000,00 €	200 000,00 €	0,00 €	
	<b>TOTAL BENAVENTE</b>					<b>3 150 000,00 €</b>	<b>1 750 000,00 €</b>	<b>50 000,00 €</b>
	Subsistema Chamusca/Vale de Cavalos/Ulme							
		Sist. Adutor	C	Condutas	450 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	50 000,00 €	50 000,00 €	150 000,00 €	
		Reservatório	R	Reservatório Mirante	0,00 €	50 000,00 €	200 000,00 €	
	Subsistema Carregueira / Arripiado							
		Reservatório	C	Reservatório do Eco -Parque do Relvão	200 000,00 €	600 000,00 €	0,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	
	Subsistema Semideiro							
		Captação	C	Nova captação Semideiro	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	
	Subsistema Parreira/Gaviãozinho/C houto							
			R	Reservatório Parreira	0,00 €	25 000,00 €	75 000,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	0,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	
	<b>TOTAL CHAMUSCA</b>					<b>800 000,00 €</b>	<b>900 000,00 €</b>	<b>500 000,00 €</b>
CORUCHE	Subsistema Azerveira / Raposa							
			R	Reservatório da Raposa	0,00 €	50 000,00 €	0,00 €	
	Subsistema Erra							
			R	Reservatório da Erra	0,00 €	75 000,00 €	75 000,00 €	
	Subsistema Couço							
		ETA		ETA Couço	200 000,00 €	500 000,00 €	0,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	
	Subsistema Biscainho / Foros Charneca							
				Nova captação Biscainho	75 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
			R	Reservatório Foros da Charneca	0,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	

Município	Subsistema	Componente			2026	2027	2028
		Tipo	Interv	Designação			
	Subsistema Rebocho / Salgueirinha			Nova captação Rebocho/Salgueirinha	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €
	Subsistema Branca						
			R	Reservatório da Branca	0,00 €	100 000,00 €	50 000,00 €
	Subsistema Santana do Mato						
				Nova captação Santana do Mato	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €
	Subsistema Coruche/Valverde/Fajarda						
		EE	C	EE 1	100 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €
		Sist. Adutor	C	Condutas	50 000,00 €	200 000,00 €	0,00 €
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	600 000,00 €	600 000,00 €	100 000,00 €
		Captação	C	Nova captação Fajarda	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €
		Reservatório	R	Reservatório Fajarda Norte	60 000,00 €	0,00 €	0,00 €
		Reservatório	R	Reservatório Fajarda Sul	200 000,00 €	0,00 €	0,00 €
	Subsistema Montinhos / ZI Monte da Barca						
		Reservatório	R	Reservatório ZIMB	0,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €
		Sist. Adutor	C	Condutas	0,00 €	100 000,00 €	50 000,00 €
	Subsistema Arriça						
				Nova captação Arriça	75 000,00 €	75 000,00 €	0,00 €
	Subsistema Malhada Alta						
				Nova captação Malhada Alta	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €
	Subsistema Feixe						
				Nova captação Feixe	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €
	Subsistema Volta do Vale						
			Nova captação Volta do Vale	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	
Subsistema Escusa							
	ETA	C	ETA Escusa	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
	Captação	C	Nova captação Escusa	50 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
Subsistema Courelinhas							
			Nova captação Courelinhas	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	
Subsistema Varejola							

Município	Subsistema	Componente			2026	2027	2028		
		Tipo	Interv	Designação					
SALVATERRA DE MAGOS		Captação	C	Nova captação	100 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €		
	<b>TOTAL CORUCHE</b>				<b>2 160 000,00 €</b>	<b>2 800 000,00 €</b>	<b>475 000,00 €</b>		
	Subsistema Muge / Sabugueiro				Nova captação Muge	75 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
					Nova captação Sabugueiro	25 000,00 €	50 000,00 €	0,00 €	
		Reservatório	R		Reservatório elevado Muge	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	
		Rede em Baixa	R		Condutas de Abastecimento em baixa	0,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	
	Subsistema Glória/Marinhais/Granh o	Reservatório	R		Reservatório de Marinhais	0,00 €	100 000,00 €	50 000,00 €	
		Rede em Baixa	R		Condutas de Abastecimento em baixa	200 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	
		Captação	C		Nova captação Marinhais	60 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
	Subsistema Salvaterra/Foros de Salvaterra/Vale Queimado/Várzea Fresca	Rede em Baixa	R		Condutas de Abastecimento em baixa	200 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	
		Captação	R		Selagem furo desativado	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		Reservatório	R		Reservatório Elevado Foros de Salvaterra	0,00 €	150 000,00 €	50 000,00 €	
	<b>TOTAL SALVATERRA DE MAGOS</b>				<b>620 000,00 €</b>	<b>625 000,00 €</b>	<b>325 000,00 €</b>		
	TORRES NOVAS	Subsistema Riachos	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	0,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	
		Subsistema Zibreira				Nova captação Zibreira	75 000,00 €	75 000,00 €	0,00 €
			Reservatório	C		Polo Reserva	0,00 €	0,00 €	500 000,00 €
EE			C		Polo Bombagem	0,00 €	0,00 €	75 000,00 €	
Subsistema Torres Novas		Rede em Baixa	R		Condutas de Abastecimento em baixa	150 000,00 €	150 000,00 €	100 000,00 €	
					Novo Edifício Tnovas	250 000,00 €	250 000,00 €	0,00 €	
Subsistema Mata		Reservatório	R		Reservatório Rendufas	50 000,00 €	150 000,00 €	0,00 €	

Município	Subsistema	Componente			2026	2027	2028
		Tipo	Interv	Designação			
	Subsistema Fungalvaz/Moreiras Grandes/Outeiro Grande/Paço/Árgea						
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €
	Subsistema EPAL						
		Reservatório	R	Res Outeiro	50 000,00 €	150 000,00 €	0,00 €
<b>TOTAL TORRES NOVAS</b>					<b>600 000,00 €</b>	<b>850 000,00 €</b>	<b>750 000,00 €</b>
<b>Telegestão</b>					<b>20 000,00 €</b>	<b>20 000,00 €</b>	<b>20 000,00 €</b>
<b>Aquisição de Terrenos (Expropriações e Servidões)</b>					<b>25 000,00 €</b>	<b>25 000,00 €</b>	<b>25 000,00 €</b>
<b>TOTAL INVESTIMENTO</b>					<b>8 360 000,00 €</b>	<b>7 820 000,00 €</b>	<b>2 445 000,00 €</b>

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÁGUAS RESIDUAIS**

Município	Subsistema	Componente			2026	2027	2028	
		Tipo	Interv	Designação				
ALMEIRIM/ALPIARÇA	Subsistema de Saneamento de Almeirim / Alpiarça	ETAR	R	ETAR de Almeirim / Alpiarça	0,00 €	0,00 €	200 000,00 €	
		EE	C	EE ZI Alpiarça	0,00 €	25 000,00 €	0,00 €	
		EE	R	EE de Alpiarça	0,00 €	25 000,00 €	50 000,00 €	
		EE	R	EE de S.Roque	0,00 €	25 000,00 €	50 000,00 €	
		EE	R	"EE Fazendas de Almeirim, Frades de Cima e Frade de baixo" (EE Intermunicipal)	0,00 €	25 000,00 €	50 000,00 €	
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	
	<b>TOTAL ALMEIRIM / ALPIARÇA</b>					<b>200 000,00 €</b>	<b>150 000,00 €</b>	<b>400 000,00 €</b>
	ALMEIRIM	Subsistema de Saneamento da Azeitada		R	ETAR Azeitada	0,00 €	75 000,00 €	0,00 €
		Subsistema de Saneamento da Tapada		R	ETAR Tapada	0,00 €	75 000,00 €	0,00 €
EE			R	EE Tapada	50 000,00 €	50 000,00 €	0,00 €	
Subsistema de Saneamento da Raposa								
		ETAR	C	ETAR da Raposa	50 000,00 €	150 000,00 €	0,00 €	
Subsistema Paços Negros								
		ETAR	C	ETAR de Paço dos Negros	25 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
Rede em baixa		C	Rede Colectores em baixa	0,00 €	50 000,00 €	250 000,00 €		
Subsistema Benfica do Ribatejo								
		EE	R	EE de Benfica do Ribatejo	50 000,00 €	150 000,00 €	0,00 €	
	ETAR	R	ETAR de Benfica do Ribatejo	400 000,00 €	1 200 000,00 €	0,00 €		
EE	R	EE em baixa	25 000,00 €	25 000,00 €	75 000,00 €			
<b>TOTAL ALMEIRIM</b>					<b>600 000,00 €</b>	<b>1 775 000,00 €</b>	<b>325 000,00 €</b>	
BENAVENTE	Subsistema Esteveira							
		ETAR	C	ETAR de Esteveira	0,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	
	EE	R	EE Belo jardim	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €		
	Subsistema Quinta do Papelão							
ETAR		R	ETAR de Quinta do Papelão	0,00 €	50 000,00 €	0,00 €		
Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	0,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €			

Município	Subsistema	Componente			2026	2027	2028
		Tipo	Interv	Designação			
CHAMUSCA	Subsistema Cerrado das Águas	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	0,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
		ETAR	R	ETAR Cerrado Águas	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €
		EE	R	EE Acácias	0,00 €	50 000,00 €	0,00 €
	Subsistema Murteira	ETAR	R	ETAR da Murteira	0,00 €	100 000,00 €	200 000,00 €
		ETAR	C	ETAR de Foros de Almada	0,00 €	50 000,00 €	350 000,00 €
	Subsistema Foros de Almada	Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	0,00 €	150 000,00 €	450 000,00 €
		EE	R	EE em baixa	0,00 €	200 000,00 €	400 000,00 €
	Subsistema de Saneamento de Vila Nova de Santo Estevão	Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa (Coutada Velha), incluindo EE	1 500 000,00 €	0,00 €	0,00 €
		ETAR	R	ETAR Vale Tripeiro	0,00 €	100 000,00 €	0,00 €
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	0,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €
	Subsistema Benavente	ETAR	C	ETAR Benavente	0,00 €	25 000,00 €	100 000,00 €
		Emissário	C	Emissários incluído EE's	0,00 €	25 000,00 €	100 000,00 €
		<b>TOTAL BENAVENTE</b>			<b>1 725 000,00 €</b>	<b>1 055 000,00 €</b>	<b>1 805 000,00 €</b>
	Subsistema Chamusca	EE	R	EE de Chamusca 1	0,00 €	25 000,00 €	50 000,00 €
		EE	R	EE de Chamusca 2	0,00 €	25 000,00 €	50 000,00 €
		ETAR	R	ETAR da Chamusca	0,00 €	500 000,00 €	650 000,00 €
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	180 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €
	Subsistema Carregueira	EE	C	EE 1 e 4	0,00 €	25 000,00 €	50 000,00 €
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €
	Subsistema Ulme	EE	R	EE de Ulme	0,00 €	25 000,00 €	50 000,00 €
		ETAR	R	ETAR de Ulme	0,00 €	100 000,00 €	300 000,00 €
	Subsistema Vale de cavalos	EE	R	EE de Vale de Cavalos	0,00 €	80 000,00 €	100 000,00 €

Município	Subsistema	Componente			2026	2027	2028	
		Tipo	Interv	Designação				
CORUCHE	Subsistema de Saneamento do Arripiado	ETAR	R	ETAR de Vale de Cavalos	0,00 €	100 000,00 €	300 000,00 €	
		ETAR	R	ETAR Arripiado	100 000,00 €	250 000,00 €	750 000,00 €	
	<b>TOTAL CHAMUSCA</b>				<b>330 000,00 €</b>	<b>1 230 000,00 €</b>	<b>2 400 000,00 €</b>	
	Subsistema Coruche	EE	R	EE de Coruche 1 e 2	50 000,00 €	350 000,00 €	350 000,00 €	
		EE	C	EE de Casal dos Ossos	80 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		ETAR	C	ETAR de Coruche	50 000,00 €	1 100 000,00 €	1 100 000,00 €	
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	75 000,00 €	75 000,00 €	75 000,00 €	
	Subsistema Couço	EE	C	EE C1	0,00 €	20 000,00 €	60 000,00 €	
		ETAR	C	ETAR do Couço.	25 000,00 €	200 000,00 €	600 000,00 €	
	Subsistema Branca	ETAR	C	ETAR de Branca.	0,00 €	25 000,00 €	75 000,00 €	
		ETAR	C	ETAR da Zona Industrial do Monte da Barca, Azervadinha, Montinhos, Rebocho e Salgueirinha	0,00 €	50 000,00 €	150 000,00 €	
	Subsistema S. José da Lamarosa	Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	0,00 €	25 000,00 €	75 000,00 €	
		<b>TOTAL CORUCHE</b>				<b>280 000,00 €</b>	<b>1 845 000,00 €</b>	<b>2 485 000,00 €</b>
	SALVATERRA DE MAGOS	Subsistema Muge	ETAR	R	ETAR de Muge	500 000,00 €	1 800 000,00 €	0,00 €
			ETAR	R	ETAR de Foros de Salvaterra	0,00 €	60 000,00 €	90 000,00 €
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	300 000,00 €	200 000,00 €	100 000,00 €	
Subsistema Várzea Fresca		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa, incluindo EE	25 000,00 €	50 000,00 €	0,00 €	
		ETAR	R	ETAR de Glória do Ribatejo	300 000,00 €	1 000 000,00 €	0,00 €	
Subsistema Glória		EE	R	EE em baixa	100 000,00 €	500 000,00 €	0,00 €	
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	600 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	
Subsistema Mariniais		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	600 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	
Subsistema Salvaterra								

Município	Subsistema	Componente			2026	2027	2028	
		Tipo	Interv	Designação				
TORRES NOVAS		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	130 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa, incluindo EE	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	
	<b>TOTAL SALVATERRA DE MAGOS</b>				<b>2 005 000,00 €</b>	<b>3 760 000,00 €</b>	<b>340 000,00 €</b>	
	Subsistema Torres Novas							
		ETAR	R	ETAR de Torres Novas	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		EE	C	EE de Mesiões		100 000,00 €	100 000,00 €	
		EE	C	EE de Matadouro	100 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	150 000,00 €	200 000,00 €	0,00 €	
	Subsistema Riachos							
		ETAR	R	ETAR de Riachos	0,00 €	50 000,00 €	0,00 €	
	Subsistema Vale da Serra							
		ETAR	C	ETAR de Vale da Serra	0,00 €	100 000,00 €	700 000,00 €	
	Subsistema Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira							
		ETAR	R	ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira	20 000,00 €	250 000,00 €	0,00 €	
	Subsistema Parceiros da Igreja							
		ETAR	C	ETAR de Parceiros da Igreja	0,00 €	100 000,00 €	200 000,00 €	
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	0,00 €	400 000,00 €	1 000 000,00 €	
	<b>TOTAL TORRES NOVAS</b>				<b>570 000,00 €</b>	<b>1 500 000,00 €</b>	<b>2 100 000,00 €</b>	
	<b>Aquisição de Terrenos (Expropriações e Servidões)</b>				<b>25 000,00 €</b>	<b>25 000,00 €</b>	<b>25 000,00 €</b>	
	<b>TOTAL INVESTIMENTO</b>				<b>5 735 000,00 €</b>	<b>11 340 000,00 €</b>	<b>9 880 000,00 €</b>	

## ANEXO III – INVESTIMENTOS DE EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO

**INVESTIMENTO DE EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO**

PRODUÇÃO E TRATAMENTO	DESCRIÇÃO	Totais Anuais		
		2026	2027	2028
	Instalação de medidores de caudal em captações	11 000	11 000	15 000
	Instalação de meios para eliminação de As	0	100 000	0
	Substituição de tampas, gradis e outros equipamentos de proteção coletiva (AA)	10 000	10 000	10 000
	Execução de pinturas de instalações/reabilitações abastecimento alta	45 000	15 000	15 000
	Substituição de tampas, gradis e outros equipamentos de proteção coletiva (AR)	20 000	20 000	20 000
	Substituição de QE obsoletos - AA	10 000	10 000	10 000
	Substituição de QE obsoletos - AR	10 000	10 000	10 000
	Execução de pinturas de instalações/reabilitações saneamento alta	20 000	20 000	20 000
	Aquisição de GEB para substituição em furos	20 000	20 000	20 000
	Aquisição de GEB para substituição em EE Esgotos	20 000	20 000	20 000
	Aquisição de equipamento para ETAR	100 000	100 000	100 000
	Estudos e projetos	5 000	5 000	5 000
	Reabilitação de Postos de Cloragem e ITA	30 000	10 000	10 000
	Aquisição de equipamento para ETA	30 000	30 000	30 000
	<b>SUB-TOTAL PRODUÇÃO E TRATAMENTO</b>	<b>331 000</b>	<b>381 000</b>	<b>285 000</b>

GESTÃO DE REDES	DESCRIÇÃO	Totais Anuais		
		2026	2027	2028
	Manutenção / substituição e prolongamento de redes de abastecimento	350 000	350 000	350 000
	Manutenção / substituição e prolongamento de redes de saneamento	100 000	100 000	100 000
	Obras de remodelação dos estaleiros, armazéns e oficinas	50 000	50 000	50 000
	Aquisição viatura (minicombinado) de desobstrução de ramais de saneamento	220 000	0	0
	Telemetria	80 000	75 000	75 000
	Aquisição e reparação de contadores	190 000	190 000	190 000
	Implementação de ZMC	10 000	10 000	10 000
	Grandes reparações de redes de saneamento	275 000	275 000	275 000
	Remodelação de ramais de ligação de água	5 000	5 000	5 000
	Execução de Ramais de Abastecimento	115 000	115 000	115 000
	Execução de Ramais de Saneamento	145 000	145 000	145 000
	<b>SUB-TOTAL GESTÃO DE REDES</b>	<b>1 540 000</b>	<b>1 315 000</b>	<b>1 315 000</b>

<b>COMERCIAL</b>	<b>Totais Anuais</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
Remodelação / alteração das UAC	10 000	10 000	10 000
Equipamento informático e de telecomunicações, e sistemas de informação	100 000	110 000	110 000
Aquisição viaturas, máquinas e outros equipamentos	20 000	20 000	20 000
Aquisição de equipamentos para viaturas dos contadores	2 000	2 000	2 000
Aquisição de videoescópio para deteção de consumos fraudulentos	2 500	2 500	2 500
<b>SUB-TOTAL COMERCIAL</b>	<b>134 500</b>	<b>144 500</b>	<b>144 500</b>

<b>ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA</b>	<b>Totais Anuais</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
Mobiliário	10 000	10 000	10 000
Equipamento de Segurança em trabalho	5 000	5 000	5 000
Pequenos Equipamentos / Eletrodomésticos	5 000	5 000	5 000
<b>SUB-TOTAL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA</b>	<b>20 000</b>	<b>20 000</b>	<b>20 000</b>

<b>QUALIDADE</b>	<b>Totais Anuais</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2026</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Contrato de manutenção e atualização de sftw de gestão de dados	2 500	3 000	3 000
Aquisição e manutenção de equipamentos analíticos	0	10 000	10 000
<b>SUB-TOTAL QUALIDADE</b>	<b>2 500</b>	<b>13 000</b>	<b>13 000</b>

<b>TOTAL DE INVESTIMENTO DE EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO</b>	<b>2 028 000</b>	<b>1 873 500</b>	<b>1 777 500</b>
---	------------------	------------------	------------------

## ANEXO IV – GASTOS DE EXPLORAÇÃO

GASTOS	Totais Anuais			
	DESCRIÇÃO	2026	2027	2028
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>		<b>1 690 700</b>	<b>1 724 514</b>	<b>1 759 004</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		<b>9 670 198</b>	<b>9 863 602</b>	<b>10 060 874</b>
Subcontratos		2 860 500	2 917 710	2 976 064
Trabalhos especializados		700 000	714 000	728 280
Conservação e reparação		1 485 000	1 514 700	1 544 994
Eletricidade		2 430 000	2 478 600	2 528 172
Combustíveis		272 000	277 440	282 989
Serviços diversos		1 553 548	1 584 619	1 616 312
Outros FSE		369 150	376 533	384 064
<b>Gastos com pessoal</b>		<b>6 605 969</b>	<b>6 738 088</b>	<b>6 872 850</b>
<b>TOTAL</b>		<b>17 966 867</b>	<b>18 326 205</b>	<b>18 692 729</b>

## ANEXO V – RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

<b>RENDIMENTOS</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2026</b>
<b>Vendas (Água - tarifa variável)</b>	<b>9 922 043</b>
<b>Prestação de serviços</b>	<b>12 683 704</b>
Água - tarifa fixa	4 497 882
Água - outros serviços	334 827
Saneamento - tarifa variável	4 801 231
Saneamento - tarifa fixa	2 971 112
Saneamento - outros serviços	78 653
<b>TOTAL</b>	<b>22 605 747</b>

## ANEXO VI – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

## Demonstração de Resultados Previsional

	<b>2026</b>
Vendas e serviços prestados	22 605 746,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 690 700,00
Fornecimentos e serviços externos	-9 670 198,40
Gastos com pessoal	-6 605 968,79
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-192 000,00
Outros rendimentos	2 500 000,00
Outros gastos	-64 500,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>6 882 379,45</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-5 300 000,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>1 582 379,45</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	30 000,00
Juros e gastos similares suportados	-673 761,75
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>938 617,69</b>
Impostos sobre o rendimento do período	-152 109,72
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>786 507,98</b>

## Balanço Previsional

ATIVO		2026
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis		103 362 281,00
Ativos Intangíveis		744 310,00
	<b>Subtotal</b>	<b>104 106 591,00</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários		300 000,00
Clientes		2 787 009,86
Estado e outros entes públicos		1 000 000,00
Outros créditos a receber		2 200 000,00
Caixa e depósitos bancários		3 979 911,68
	<b>Subtotal</b>	<b>10 266 921,54</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>114 373 512,54</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital Próprio</b>		
Capital subscrito		13 743 362,00
Reservas		14 365 272,00
Resultados transitados		500 000,00
Outras variações de capital próprio		39 290 870,56
Resultado líquido do período		786 507,98
<b>Total do capital próprio</b>		<b>68 686 012,54</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos		23 862 500,00
Outras dívidas a pagar		9 300 000,00
	<b>Subtotal</b>	<b>33 162 500,00</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores		2 000 000,00
Estado e outros entes públicos		800 000,00
Financiamentos obtidos		2 225 000,00
Outras dívidas a pagar		7 500 000,00
	<b>Subtotal</b>	<b>12 525 000,00</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>45 687 500,00</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>114 373 512,54</b>

## Plano Financeiro Previsional

	2026
<b>Aplicações de fundos</b>	
Investimento	16 123 000,00
IVA suportado	2 325 587,63
Encargos financeiros de c/ prazo	673 761,75
Reembolso crédito m/l prazo	2 564 821,77
Despesas fiscais (imposto IRC)	152 109,72
Disponibilidades finais	3 979 911,68
<b>Subtotal</b>	<b>25 819 192,55</b>
<b>Origens de fundos</b>	
Disponibilidades Iniciais	3 000 000,00
Meios libertos da exploração	4 638 879,45
Subsídios recebidos (Inv. e Expl.)	7 868 610,00
IVA liquidado	1 426 636,26
Credores por forn de imobilizado	1 385 066,84
Empréstimo bancário m/l Prazo	7 500 000,00
<b>Subtotal</b>	<b>25 819 192,55</b>